



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA



Programa e Bibliografia – Edital nº 174/2018

ÁREA DE CONHECIMENTO - REGIME DE TRABALHO DE 40 HORAS SEMANAIS (DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)

CAMPUS	ÁREA	PROGRAMA	BIBLIOGRAFIA
Dom Pedrito	Educação do Campo e Multidisciplinaridade	<ol style="list-style-type: none">1. Formação de professores por área de conhecimento para atuação na Educação do Campo;2. Prática pedagógica como componente curricular na educação do campo: implicações ao processo formativo interdisciplinar;3. Estágio Curricular Supervisionado em Ensino de Ciências na Educação do Campo;4. Planejamento Pedagógico e organização escolar na Educação do Campo: Complexos de estudos, Regime de alternância e outras experiências próprias das escolas do campo;5. Regimes de conhecimentos e ensino de ciências no ensino organizado por Regime de Alternância;6. Avaliação do processo de ensino e aprendizagem no Regime de Alternância;7. O trabalho como princípio educativo e o ensino de ciências na educação do campo;8. Ensino de ciências e suas interrelações com a questão agrária, sustentabilidade e agroecologia;9. Soberania e segurança alimentar na Educação do Campo: questões concernentes ao planejamento pedagógico;10. Agroecologia como pressuposto curricular.	<ul style="list-style-type: none">● ALTIERI, Miguel. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. 3ª edição, Rio de Janeiro, editora Expressão Popular, 2012.● APPLE, M. W. et al. Currículo, poder e lutas educacionais: com a palavra, os subalternos. Porto Alegre: Artmed, 2008.● BRANDÃO, Carlos Rodrigues; STREK, Danilo Romeu (Org.) Pesquisa participante: o saber da partilha. 2ª ED. Ideias& Letras, 2006.● CALDART, R. S. et al. (Org.). Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde, 2012.● CAMINI, Isabela. Escola Itinerante: na fronteira de uma nova escola. São Paulo: Editora Expressão popular, 2009.● FANON, F. Os condenados da Terra. Editora: UFJF. Juiz de Fora. 2013● FERNANDES, Bernardo M. WELCH, Clifford A. GONSALVES, Elienai C. Os usos da terra no Brasil. São Paulo: Cultura Acadêmica: Unesco, 2014.● FREITAS, L. C. de. Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática. Campinas, SP: Papyrus, 1995.● FREITAS, Luiz Carlos de, CALDART, Roseli (Orgs). A construção da Pedagogia Socialista. São Paulo: Expressão Popular, 2017.● FREITAS, Luiz Carlos de. Ciclos, seriação e avaliação: confronto de lógicas. SP: Moderna, 2003● FRIGOTTO, G. Projeto societário contra-hegemônico e Educação do Campo: desafios de conteúdo, método e forma. In: MUNARIM, A.; BELTRAME, S.; CONTE, S. F.; PEIXER, Z. I. (Orgs.) Educação do Campo: reflexões e perspectivas. 2ª Ed. Florianópolis: Insular, 2011.● LIBÂNIO, José Carlos; ALVES, Nilda (Orgs). Temas de Pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012.● MÉSZÁROS, István. Para além do Capital. São Paulo: Boitempo, 2011.● MOLINA, Mônica Castagna (Org.). Educação do campo e pesquisa: questões para reflexão. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2006.● PILLAR, Valério De Patta. Lange, Omara (Org). Os Campos do Sul. Porto Alegre : Rede Campos Sulinos – UFRGS, 2015● PISTRAK, M. M. Fundamentos da escola do trabalho. S. Paulo: Editora Expressão Popular, 2014.● RASM, Lorena. Formação de educadores do Campo: em busca de uma nova realidade. Teresina: Clube dos autores. 1 ed. 2016● ROUSSEAU, J. J. Discurso sobre a origem da desigualdade entre os homens. São Paulo: Edipro, 2015.● SAPELLI, Marlene, FREITAS, Luiz Carlos e CALDART, Roseli Salete (Org). Caminhos para transformação da escola 3: Organização do Trabalho Pedagógico nas escolas do campo: ensaios sobre complexos de estudo. Expressão Popular, 2015.● SAVIANI, Demerval. Escola e Democracia. 34. ed. rev. Campinas, Autores Associados, 2001.● SAVIANI, Dermeval. História das Ideias Pedagógicas no Brasil. São Paulo: Autores Associados, 2014.● SILVA, Lourdes Helena da (org) Educação do Campo: Práticas em Educação de Jovens e Adultos, Formação de Professores e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA



			Alternâncias Educativas, MG: EduEMG, 2016
Itaqui	Fitotecnia e Fitossanidade	<ol style="list-style-type: none">1. Quantificação, técnicas e tecnologias para o manejo de pragas das culturas da soja, milho, trigo e sorgo;2. Legislação fitossanitária nacional, estadual e municipal e suas implicações para a população em geral e para o exercício da profissão de engenheiro agrônomo;3. Fenologia das culturas da soja, milho, trigo e sorgo: estágio de desenvolvimento da cultura, práticas de manejo mitigatórias de estresses;4. Fisiologia e relações edafoclimáticas no manejo das culturas da soja, milho, trigo e sorgo: manejos para manutenção da área foliar fotossinteticamente ativa, arranjo espacial das plantas;5. Manejo das culturas da soja, milho, trigo e sorgo para altas produtividades;6. Manejo das culturas da soja, milho, trigo e sorgo em terras baixas: adequação de áreas para cultivo em condições de terras baixas; práticas de manejo em terras baixas;7. Rotação e sucessão de cultivos: rotação e sucessão de cultivos em terras altas e baixas;8. Integração lavoura pecuária com ênfase em terras baixas: adequação de áreas e práticas de manejo.	<ul style="list-style-type: none">● BERGAMIN FILHO, A.; KIMATI, H.; AMORIM, L. (eds) Manual de Fitopatologia. São Paulo: Agronômica Ceres, 1995. vol.1.● KIMATI, R.; AMORIM, L.; BERGAMIN FILHO, A.; PAVAN, M.A.; CAMARGO, L.E.A.; REZENDE, J.A.M. (eds). Manual de Fitopatologia. São Paulo: Agronômica Ceres, 1997. vol.2.● BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Integração lavoura-pecuária. Santo Antônio de Goiás: Embrapa Arroz e Feijão, 2003. 570 p.● BUZZI, Z. J. Entomologia didática. 4. ed. Curitiba: Editora da UFPr, 2002. 348 p.● CASTRO, P. R. C.; KLUGE, R. A. (Coord.). Ecofisiologia de cultivos anuais: trigo, milho, soja, arroz e mandioca. São Paulo: Nobel, 1999. 126 p.● FAGERIA, N. K. Maximização da eficiência de produção das culturas. Brasília: Embrapa, Comunicação para Transferência de Tecnologia, 1999. 294 p.● FAO. Secretaria da Convenção Internacional para a Proteção dos Vegetais. Glossário de termos fitossanitários. Roma: FAO, 2009. 27p. (NIMF n. 05)● FORNASIERI FILHO, D. Manual da cultura do sorgo. Jaboticabal: Funep, 2009. 202p.● GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R. P. L.; BAPTISTA, G. C. de; BERTI FILHO, E.; PARRA, J. R. P.; ZUCCHI, R. A.; ALVES, S. B.; VENDRAMIM, J. D.; MARCHINI, L. C.; LOPES, J. R. S.; OMOTO, C. Entomologia agrícola. Piracicaba: FEALQ, 2002. 920 p.● GULLAN, P. J. Os insetos. 3. ed. São Paulo: Roca, 2007. 440 p.● LORENZI, H. Plantas daninhas do Brasil: terrestres, aquáticas, parasitas e tóxicas. 4. ed. Nova Odessa: Plantarum, 2008. 640 p.● REICHARDT, K. Solo, planta e atmosfera: conceitos, processos e aplicações. 2.ed. São Paulo: Manole, 2012. 500 p.● TAIZ, L. Fisiologia vegetal. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 719 p.● THEISEN, G. Tecnologia de aplicação de herbicidas: teoria e prática. Cruz Alta: FUNDACEP, 2004. 90 p.● VARGAS, L. Manual de manejo e controle de plantas daninhas. Passo Fundo: Embrapa Trigo, 2008. 778 p.● Leis, Decretos, Normas e demais legislações fitossanitárias disponíveis nos sites de órgãos oficiais correlacionados aos temas do concurso.● Recomendações técnicas atualizadas da pesquisa para as culturas da soja, milho, sorgo e trigo.
Uruguaiana	Ciências da Natureza	<ol style="list-style-type: none">1. A prática de ensino na formação docente e o papel do estágio supervisionado;2. A experimentação no ensino e aprendizagem de ciências da natureza;3. Avaliação e reflexão sobre o processo ensino aprendizagem no ensino de ciências da natureza;4. A formação de professores e o processo ensino e aprendizagem em Ciências da natureza;5. Metodologias para o ensino de ciências: projetos e temas geradores;6. As relações ciência, tecnologia e sociedade no ensino de ciências;7. Origem da ciência na antiguidade, expansão da Ciência moderna e a Ciência na Pós-modernidade;	<ul style="list-style-type: none">● ANDERY, Maria Amália. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. 10ª ed. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, São Paulo, 2001.● ASTOLFI, J.P. & DEVELAY, M. A Didática das Ciências. Campinas: Papyrus, 2008. ARAUJO, E.S.N.N. de;● BARNES, R.D. Zoologia dos Invertebrados, 4. ed. S. Paulo: Rocca, 1984.● CACHAPUZ, A.; GIL-PÉREZ, D.; DE CARVALHO, A. M. P.; PRAIA, J. VILCHES,A. (org.) A necessária renovação do ensino das ciências. São Paulo: Cortez, 2005.● CALDEIRA, A. M.de A.; ARAUJO, E.S.N.N.de (Orgs.) Introdução à didática da biologia. São Paulo: Escrituras, 2009.● CARVALHO, A.M.P. e GIL-PÉREZ, D. Formação de professores de ciências. São Paulo: Cortez, 2006.● CHASSOT, Attico. A Ciência é masculina? É sim, senhora! 2. ed. São Leopoldo: Editora UNISINOS, 2006.● CHRÉTHIEN, Claude. A ciência em ação: mitos e limites. Campinas, SP: Papyrus, 1994.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA



		<p>8. Teorias da aprendizagem segundo as tradições de Piaget e de Vygotsky; 9. Ecologia Geral e Ecossistemas da Terra; 10. Diversidade vegetal; 11. Morfologia, histologia e fisiologia vegetal. 12. Diversidade de Vida animal.</p>	<ul style="list-style-type: none">● DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta M. Ensino de ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2003.● FEYERABEND, Paul. Contra o método. 3ª ed. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1989.● GONÇALVES, E.; LORENZI, H. Morfologia Vegetal. 2 ed. São Paulo: Editora Plantarum, 2011.● GONÇALVES, E.; LORENZI, H. Morfologia Vegetal. 2 ed. São Paulo: Editora Plantarum, 2011.● GRANGER, Gilles-Gaston. A ciência e as ciências. São Paulo: Editora UNESP, 1994.● HILDEBRAND, Milton. Análise da estrutura dos vertebrados. 2 ed. São Paulo, Atheneu. 2006.● JUDD, W. S.; CHRISTOPHER, S.; CAMPBELL, E. A.; KARDONG, KENNETH V. Vertebrados: Anatomia comparada, função e evolução. 5 ed. São Paulo, Rocca. 2010.● KELLOGG, P. F.; STEVENS & MICHAEL, J. D. Sistemática vegetal – um enfoque filogenético. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.● KELLOGG, P. F.; STEVENS & MICHAEL, J. D. Sistemática vegetal – um enfoque filogenético. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.● KUHN, Thomas. A estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo: Editora Perspectiva, 2000.● MODESTO, Z. M. M.; SIQUEIRA, N. J, B. Botânica. Série Currículos de Estudos de Biologia. 11ª ed. São Paulo: Pedagógica e Universitária Ltda, 2007.● ODUM, E.P. E BARRETT, G.W. Fundamentos de Ecologia. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.● PIAGET, J. Psicologia e pedagogia. 10 ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 2010.● PORTO-GONÇALVES, C. W. Os (Des)caminhos do Meio Ambiente. 14. São Paulo: Contexto, 2006.● RAVEN P. H.; EVERT R. F.; EICHHORN S. E. Biologia vegetal. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.● RODEN, Judith. Ensino de Ciências. Porto Alegre: ARTMED, 2010.● RUPPERT, Edward E. Zoologia dos invertebrados: uma abordagem funcional evolutiva. 7. ed. São Paulo: Roca, 2005.● SANTOS, Boaventura de Souza. Um discurso sobre as ciências. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2006.● SCHMIDT-NIELSEN, Knut. Fisiologia animal: adaptação e meio ambiente. 5. ed. São Paulo: Santos, 2010.● TOWNSEND, C. R., BEGON, M., Harper, J. L. Fundamentos de ecologia. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.● VIGOTSKI, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. 2 ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.● VIGOTSKI, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
--	--	--	--

Bagé, 11 de maio de 2018.

Divisão de Concursos e Seleção de Pessoal
Coordenadoria de Gestão de Carreiras
PROGEPE/UNIPAMPA